



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



REFLEXÕES ACERCA DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS REALIZADAS EM UM CONTEXTO DE ENSINO REMOTO POR MEIO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Paula Marinho Santos¹; Janete Regina de Oliveira²; Fernando Conde Veiga³; Denilce de Fátima da Cunha⁴

Palavras-Chaves: Residência Pedagógica, Ensino de Geografia, Prática Pedagógica

1: ana.p.marinho@ufv.br; 2: janete.oliveira@ufv.br; 3: conde@ufv.br - Universidade Federal de Viçosa

4: denilce.cunha@educacao.mg.gov.br - Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres

Introdução

Este relato de experiência aborda acerca das vivências advindas do programa Residência Pedagógica, que tem como máxima a formação prática nos cursos de licenciatura. A experiência em questão se deu no tocante ao módulo II do programa, de abril a setembro de 2021, interno ao núcleo Geografia sob orientação da professora Janete e do professor Fernando, com realização na Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres, localizada em Viçosa-MG. Sendo direcionado aos estudantes do Ensino Médio Regular e Ensino Médio Integral sob acompanhamento da preceptora Denilce, de forma remota, devido ao distanciamento social em decorrência da pandemia do covid-19.

Objetivos

Traçar reflexões e discussões acerca das experiências vivenciadas no processo de planejamento e execução das regências.

Metodologia

No processo de planejamento foi realizada a leitura exploratória e reflexão crítica acerca da abordagem geográfica e das práticas pedagógicas presente nos Planos de Estudos Tutorados, analisando se as reflexões acerca do espaço e suas inter-relações e a formação dos conceitos eram incentivadas. Em sequência, contextualizou-se o material à realidade dos sujeitos, abarcando questões socioambientais, econômicas, culturais e políticas, do local ao global, se baseando na experiência da equipe envolvida e na teoria inerente.

O processo de planejamento dedicou-se ao exercício da formação dos conceitos e o cuidado na seleção de recursos audiovisuais, abrangendo diferentes linguagens e funções didáticas de exemplificação, interpretação, comparação e imersão.

Apoio Financeiro



Discussões

As discussões envolveram estabelecer relações da experiência com teorias sobre Ensino de Geografia, prática pedagógica e processo de ensino e aprendizagem, entendendo que a formação de conceitos serve como ferramenta para os sujeitos no desenvolvimento da percepção, reflexão e criticidade acerca das inter-relações presentes na sociedade do local ao global.

A contextualização também propicia que os sujeitos se sentem pertencentes e confortáveis para compartilhar observações, curiosidades e reflexões, enriquecendo o processo de ensino como um todo. Os recursos audiovisuais atuam como subsídio ao processo de ensino, para além de despertar diferentes sensações no corpo humano, estes vem a ilustrar algo que é distante da realidade ou mesmo abstrato, permitem a imersão e o desenvolvimento de abordagens múltiplas.

Considerações Finais

O processo de ensino e aprendizagem necessita ser significativo e contextualizado para todos os sujeitos envolvidos tanto em relação aos materiais didáticos quanto às metodologias adotadas conferindo aos residentes em formação inicial o aperfeiçoamento do domínio do conteúdo e da prática pedagógica mesmo que remoto ao espaço escolar, local de desenvolvimento das relações, amadurecimento e significados.

Bibliografia

CAVALCANTI, L. de S. Ensinar geografia para a autonomia do pensamento: o desafio de superar os dualismos pelo pensamento teórico crítico, Revista de ANPEGE, v.7, n.1, p. 193-203, 2011.
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia, 1996.
LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo : Cortez, 1994. – (Coleção magistério 2º grau. Série: formação do professor).